



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19  
1º. Semestre de 2010

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH708 A

TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA VIII  
“História e Ética”

PRÉ-REQUISITOS

\*HH183/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA 00			HORAS AULA EM SALA 04	

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

3ª f. 19h00 às 23h00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

**CONTATO:**

adiltton@hotmail.com

**PED:** A ( ) B ( x ) ou C ( )

Adilton Martins

PAD

**EMENTA**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**PROGRAMA**

O objetivo deste curso consiste em oferecer a todos os alunos de Ciências Humanas e Filosofia um debate sobre a relação entre estas disciplinas e a Ética, a partir do exemplo da História. Nestes termos, procurar-se-á evidenciar a relação de tais disciplinas em meio ao desenvolvimento político das sociedades.

O curso será regido por quatro questões chaves, tais como:

- 1- O que é ética?
- 2- Qual a relação entre ética e política?
- 3- Qual o papel do Historiador frente a sociedade?
- 4- Como se usa o passado?

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

### 1. O QUE É ÉTICA?

#### 1.1. Ética Clássica:

Platão, Aristóteles e Helenistas.

#### 1.2. Ética Moderna:

Descartes, Espinosa e Kant.

#### 1.3. Ética Contemporânea antes da 2ª Guerra:

Nietzsche, Marx, Freud

#### 1.4. Ética Contemporânea pós 2ª Guerra: Marxistas, Genealogistas, Hermeneutas.

### 2. QUAL A RELAÇÃO ENTRE ÉTICA E POLÍTICA

#### 2.1. Estudo de caso, a filósofa Hannah Arendt:

A condição Humana

Responsabilidade e Julgamento

Notas sobre a banalidade do mal.

### 3. QUAL O PAPEL DO HISTORIADOR FRENTE À SOCIEDADE?

#### 3.1. Ser historiador

Langlois e Seignobos: introdução aos estudos históricos.

Bloch, Marc: Ofício do Historiador

FILME: Sinédoque Nova York

#### 3.2. A MEMÓRIA COLETIVA, HISTÓRICA E NARRATIVA

Maurice Halbwachs: memória coletiva e memória histórica;

Krzysztof Pomian: a ordem do tempo

Filme: Valsa com Bashir

Certeau, Michel: A escrita da História.

Ricoeur, Paul: Memória, História

Jamenson: Inconsciente Político

Kosseleck. Futuro Passado

### 4. COMO SE USA O PASSADO

#### 4.1. FILME: 300

#### 4.2. HISTÓRIA E ESCRAVIDÃO:

Moses Finley: escravidão antiga e ideologia moderna

#### 4.3. HISTÓRIA E COLONIZAÇÃO:

Hartog, François: O Século XIX e a História.

#### 4.4. HISTÓRIA E NAZISMO:

Silva, Glaydson: História Antiga e usos do passado

#### 4.5. HISTÓRIA E IDENTIDADE NACIONAL:

Ribeiro, Renilson: Destemido bandeirante à busca da mina de ouro da verdade: Francisco Adolfo de Varnhagen, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a invenção da idéia de Brasil Colônia no Brasil Império.

## BIBLIOGRAFIA

- Arendt, Hannah. Crises da República. Trad. José Volkmann. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- \_\_\_\_\_. Homens em tempos sombrios. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- \_\_\_\_\_. Da Revolução. Trad. Fernando Didimo Vieira. Brasília: Ática e Edunb, 1988.
- \_\_\_\_\_. Origens do totalitarismo. Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- \_\_\_\_\_. Penser l'événement. Trad. Claude Habib (org.). Paris: Belin, 1989.
- \_\_\_\_\_. A dignidade da política. Antônio Abranches (org.). Trad. Helena Martins e outros. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.
- \_\_\_\_\_. O que é política? Org. Ursula Ludz. Trad. Reinaldo Guarany. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993.
- \_\_\_\_\_. Lições sobre a filosofia política de Kant. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 1993.
- \_\_\_\_\_. A condição humana. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.
- \_\_\_\_\_. Entre o passado e o futuro. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 1997.
- \_\_\_\_\_. Hannah Arendt. De la historia a la acción. Trad. Fina Birulés. Barcelona: Paidós, 1999.
- \_\_\_\_\_. Eichmann em Jerusalém. Trad. José Rubens Siqueira. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- \_\_\_\_\_. Sobre a violência. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.
- \_\_\_\_\_. A vida do espírito. O pensar, o querer, o julgar. Trad. Antônio Abranches e outros. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2000.
- FINLEY, Moses I. Escravidão antiga e moderna. Rio de Janeiro, Graal, 1991.
- POMIAN, Krzysztof. L'ordre du temps.
- BLOCH, Marc. Apologia da História. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001
- LANGLOIS, C.-V., SEIGNOBOS, C. Introdução aos estudos históricos. Tradução de Laerte de Almeida Moraes. São Paulo: Editora Renascença, 1946.
- MARX, Karl. (1843) A questão judaica. Editora Moraes, 1991.
- \_\_\_\_\_. (1846-1847) Miséria da Filosofia. Lisboa: Estampa, 1978. Tradução de Luis M. dos Santos. Lisboa: Estampa, São Paulo: Mandacaru, 1990.
- \_\_\_\_\_. (1852) O Dezoito Brumário e cartas a Kugelmann. Tradução de Leandro Konder

e Renato Guimarães. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. (1859) Contribuição à crítica da economia política. Tradução de Maria Helena B. Alves. São Paulo: Martins Fontes, 1983

HARTOG, François. O século XIX e a história: o caso Fustel de Coulanges. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

Silva, Glaydson José Da / História Antiga E Usos Do Passado: Um Estudo De Apropriações Da Antiguidade Sob O Regime De Vichy

Ribeiro, Renilson: Destemido bandeirante à busca da mina de ouro da verdade: Francisco Adolfo de Varnhagen, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e a invenção da idéia de Brasil Colônia no Brasil Império, Ano de Obtenção: 2009.

Certeau, Michel: A escrita da História.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Tradução de Wilma Patrícia Maas e Carlos Almeida Pereira. Rio de Janeiro: Contraponto / Ed. PUC-Rio, 2006.

JAMESON, Fredric. O inconsciente político. A narrativa como ato socialmente simbólico. Trad. Valter Lellis Siqueira. São Paulo: Ática, 1992.

RICOEUR, Paul. Memória, História e Esquecimento. Campinas: Ed. UNICAMP, 2008.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vertice, 1990.

BLOCH, Marc. Apologia da história ou ofício do historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

1) Em grupo:

Elaboração de vídeo-aula a respeito de um dos textos programa - 30%

2) Individual:

participação nas atividades - 10%

pesquisa sobre a memória histórica junto à comunidade - entrevistas - 30%

texto escrito sobre a bibliografia - 30%

#### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

terça-feira 17:00-19:00

ou conforme a possibilidade.